

Homem que matou empresária com “enforca gato” e a enterrou no quintal vai a júri popular este mês

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Maria Luiza | 6 de outubro de 2026



O feminicida Jackson Pinto da Silva, de 38 anos, que matou a esposa, Nilza Moura Sousa da Silva, de 64, em 4 de maio deste ano, em Cuiabá, vai ser julgado pelo Tribunal do Júri no próximo dia 20 de outubro, às 13h30.

A vítima foi enforcada com uma braçadeira plástica conhecida como “enforca-gato” na casa do casal e teve o corpo enterrado no quintal de outra casa, localizada no bairro Parque Cuiabá. As investigações apontam que o feminicida matou a mulher para ficar com o patrimônio dela.

Jackson responde pelos crimes de feminicídio, ocultação de cadáver e comunicação falsa de crime. Ele está preso desde o dia 6 de maio na Penitenciária Ahmenon Lemos Dantas, em Várzea Grande.

O caso tramita em sigilo na 14ª Vara Criminal da Capital.

De acordo com a denúncia do Ministério Público de Mato Grosso (MPMT), na manhã do dia 4 de maio, o assassino utilizou um enforca-gato para asfixiar a mulher enquanto ela dormia, eliminando qualquer chance de defesa.

A acusação aponta ainda que o crime teve motivação patrimonial, visto que o réu realizou a transferência de R\$ 18 mil do cartão de crédito da vítima para sua própria conta logo após o assassinato, agindo em contexto de violência doméstica e menosprezo à condição feminina.

Para ocultar o cadáver, Jackson contratou o serviço de escavação sob o pretexto de construir uma fossa em outro imóvel, que era de propriedade da esposa, e enterrou o corpo.

Com a mulher já morta, ele chegou a postar uma foto com ela tomando açaí.

Depois, para atrapalhar as investigações, ele compareceu à delegacia para registrar um boletim de ocorrência relatando falsamente o desaparecimento de Nilza, alegando que estava recebendo ligações de pessoas pedindo resgate.

O assassino, no entanto, apresentou uma série de contradições ao ser questionado pela polícia, acabou confessando o crime e foi preso.

Pelos crimes, o feminicida pode pegar uma pena superior a 60 anos.

Denuncie

A violência contra a mulher não pode ser ignorada nem ficar impune. Em Mato Grosso, há canais gratuitos e seguros para denunciar agressões, ameaças ou risco de feminicídio. As denúncias podem ser anônimas, e o boletim de ocorrência pode ser feito online, por meio da Delegacia Digital: <https://delegaciadigital.pjc.mt.gov.br/>.

Em caso de emergência ou flagrante, procure ajuda imediata pelos telefones 190 (Polícia Militar), 197 (Polícia Civil), 181 (Disque Denúncia) ou 180 (Central de Atendimento à Mulher). Em Cuiabá, também é possível acionar a Patrulha Maria da Penha pelo número (65) 98170-0199.

O atendimento presencial está disponível na Delegacia Especializada de Defesa da Mulher de Cuiabá e na Delegacia da Mulher de Várzea Grande. A pena para crimes contra a mulher pode chegar a 40 anos de prisão, conforme estabelecido pela Lei Federal nº 14.994/2024, conhecida como Pacote Antifeminicídio.

Fonte: Repórter MT e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
06/10/2026/07:10:45

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- [984046835](https://api.whatsapp.com/send?phone=93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com

[Bitcoin em reais: o que o preço atual revela sobre o momento do mercado](#)